



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
**NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN DE REPÚDIO AO ASSASSINATO DA
LIDERANÇA INDÍGENA PAULO PAULINO GUAJAJARA**

O ANDES-Sindicato Nacional manifesta sua total solidariedade ao povo indígena Guajajara, da Terra Araribóia, com destaque aos “Waizazar” da Araribóia, pelo brutal e covarde assassinato da liderança indígena Paulo Paulino Guajajara, ocorrido dia 1º de novembro, no interior do território Araribóia, região de Bom Jesus das Selvas, Maranhão. E repudia essa ação violenta e nefasta da qual um grupo de madeireiros, invasores da Terra Araribóia, é o principal suspeito.

Paulo Paulino Guajajara pertencia ao grupo conhecido como “Guardiões da Floresta”, formado em 2012 pela etnia Guajajara para proteger a reserva da Terra Indígena Araribóia das invasões e exploração ilegais que se ampliaram em virtude das ações de madeireiros e garimpeiros. Apesar da regularização das terras dos Guajajara em 1990, as denúncias de investidas violentas realizadas por madeireiros datam da década de 1980 e persistem até os dias atuais.

A formação dos “Guardiões da Floresta” pelo povo Guajajara ocorreu pela ausência do Estado na proteção dos territórios indígenas, como ordenado no Art. 231 da Constituição Federal de 1988. O saldo do descaso do poder público tem sido a morte de centenas de indígenas, a perseguição, a violência nas suas terras, o desmatamento e as queimadas das florestas brasileiras.

As atuais medidas e declarações do governo Bolsonaro contra os povos indígenas têm potencializado o volume de invasões, perseguições e assassinatos. O Conselho Indigenista Missionário (CIMI) tem denunciado a ampliação dos ataques com o registro em 2018 de 111 invasões em 76 territórios. Já em 2019, somente nos meses de janeiro a setembro, esse número aumentou para 160 invasões em 153 terras indígenas, representando um crescimento de 44% das invasões e 101% do número de territórios atingidos. Além disso, os assassinatos de povos originários passaram de 110 em 2017 para 135 em 2018.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Segue havendo um genocídio dos povos indígenas, portanto, é urgente e necessário exigir a imediata investigação pelos órgãos nacionais para identificar os autores desse e demais assassinatos, mas também exigir do governo brasileiro a efetivação do dever constitucional para com a proteção das terras indígenas, na condição de patrimônios da União e de usufruto exclusivo desses povos.

Pela imediata reorganização do IBAMA e da FUNAI, para que cumpram as suas responsabilidades na proteção das terras indígenas.

Toda solidariedade ao povo Guajajara.

Sangue indígena, nenhuma gota a mais!

Paulo Paulino Guajajara, PRESENTE!

Brasília (DF), 05 de novembro de 2019.

Diretoria Nacional do ANDES-Sindicato Nacional